
**TUMORES EM FELINOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIFIL
LONDRINA DE 2018 A 2021**

Laís Mendes Carvalho¹

Ana Júlia Campana²

Sandra Mary da Silva Gardin³

Camila Regina Basso⁴

Karina Maria Basso⁵

RESUMO

Os felinos são animais de companhia cada vez mais populares nas famílias, da mesma forma, há uma expectativa de aumento no investimento na saúde e, conseqüentemente, na expectativa de vida desses animais. O reconhecimento e tratamento precoce do câncer em felinos se tornou fundamental para minimizar os danos dessa patologia, uma vez que é uma das principais causas de morte nesta espécie, afetando um a cada seis felinos. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a frequência de neoplasias em felinos atendidos entre 2018 e 2021 no Hospital Veterinário do Centro Universitário Filadélfia (UniFil). Neste estudo, foram analisados um total de 37 animais com 38 diagnósticos. As neoplasias mamárias malignas foram as de maior incidência nas fêmeas, sem raça definida com idade média de 9 anos, com destaque para o carcinoma cribiforme, e as neoplasias cutâneas, com destaque para o carcinoma de células escamosas, foram as segundas mais incidentes em felinos com idade média de 9 anos sem predisposição para gênero.

32

Palavras-chave: neoplasia; carcinoma de células escamosas; carcinoma cribiforme.

INTRODUÇÃO

Os felinos são animais de companhia cada vez mais populares nas famílias, com aumento da expectativa de vida em função do maior cuidado e investimento em saúde e bem estar desses animais. Considerando este fato, a medicina felina tem evoluído e, devido a especialização e conhecimento da espécie, os métodos

¹ Graduanda, Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina – PR, e-mail: lais.carvalho@edu.unifil.br

² Graduanda, Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina – PR

³ Graduanda, Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina – PR

⁴ Professora, Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina – PR, e-mail: karina.basso@unifil.br

⁵ Professora, Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina – PR

diagnósticos e opções de tratamento estão em constante evolução, com o objetivo de detecção precoce e melhor opção de tratamentos das doenças (Poppi, 2019).

Segundo Murphy (2013), o câncer afeta um a cada seis gatos, sendo uma das principais causas de morte nesta espécie, de maneira que se tornou fundamental o reconhecimento e tratamento precoce para minimizar os danos dessa patologia. Desta forma os estudos retrospectivos têm a finalidade de avaliar uma população e realizar sua casuística para compreender fatores de risco, indicadores epidemiológicos e de qualidade de vida para os animais (Daleck, 2016; Lima *et al.*, 2018). Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência de neoplasias em felinos atendidos entre 2018 e 2021 no Hospital Veterinário do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).

MÉTODOS

A pesquisa foi realizada por meio de estudo retrospectivo das biópsias oriundas de felinos atendidos entre os anos de 2018 e 2021 no Hospital Veterinário do Centro Universitário Filadélfia (UniFil) em Londrina, Paraná. Inicialmente as requisições foram catalogadas e, em seguida, os laudos.

A idade, o sexo, a raça e o diagnóstico foram organizadas em uma planilha, identificando as neoplasias benignas e malignas cutâneas, mamárias, esplênicas, outros tecidos e processos inflamatórios ou hiperplásicos, cada neoplasia foi quantificada e correlacionada com o local do tumor, idade, sexo e raça do animal.

Este estudo foi baseado no número de diagnósticos, podendo um paciente ser contabilizado mais de uma vez (por recidiva ou múltiplos tumores).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram registrados 37 animais com 38 diagnósticos, uma vez que um animal apresentou duas neoplasias. Em todo o estudo, as fêmeas foram mais prevalentes com 76,3% dos casos (29 casos), enquanto os machos corresponderam a 24% (9 casos). A idade média foi de 9 anos, variando de 1 ano a 17 anos, além disso, os felinos sem raça definida (SRD) foram prevalentes com 82% dos casos (31 casos), seguido de Siamês e Persa com 8% dos casos para cada raça (3 casos cada raça) e Maine Coon com 2% dos casos (1 caso). Barboza *et al.* (2019) e Lima *et al.*

(2018), com 81 felinos, também observaram maior incidência de tumor em fêmeas SRD, resultados compatíveis com este trabalho.

As neoplasias mamárias foram a de maior frequência, totalizando 44,7% dos casos (17 casos), todas em fêmeas, sendo 13 em animais sem raça definida, 3 em Siamês e 1 caso em Persa. Dentre as neoplasias mamárias, a mais frequente foi o carcinoma cribriforme em 35,3% dos casos (6 casos), em felinos com média de 11 anos de idade, seguido do carcinoma em tumor misto com 17,6% dos casos (3 casos), carcinoma mamário simples e carcinoma túbulo papilífero, com 11,8% dos casos cada neoplasia (2 casos cada). O predomínio de carcinomas entre os tumores mamários em felinos também foi observado por Barboza et al. (2019), Lima *et al.* (2018) e Cassali *et al.* (2018).

As neoplasias cutâneas corresponderam a 26% dos casos (10 casos), sendo que 30% destas foram benignas (3 casos) e 70% malignas (7 casos), todas em animais SRD. Entre as benignas, 67% dos casos (2 casos) eram adenomas apócrinos, em fêmeas com idade média de 9 anos, oriundos da região de face e o outro em conduto auditivo, seguido de um caso de lipoma (33%) em um felino macho de 8 anos, com nódulo em membro pélvico. Entre as neoplasias cutâneas malignas, 86% dos casos (6 casos) eram de carcinoma de células escamosas, sem predisposição para gênero, sendo 50% fêmea (3 casos) e 50% machos (3 casos), com idade média de 9 anos, com 33% (2 casos) localizados em orelha, 33% (2 casos) em face, 17% em dorso e 17% em lábio (1 caso cada), corroborando com os resultados obtidos por Lima *et al.* (2018). Em Barboza et al. (2019), o tumor cutâneo mais frequente foram os carcinomas de células escamosas.

O sarcoma de tecidos moles foi identificado em 4 exames, sendo um caso em um felino macho de 8 anos, com nódulo em membro pélvico, e os outros três diagnósticos em um mesmo felino, macho de 13 anos de idade com histórico de retirada do câncer e duas recidivas, considerando-se como principal diagnóstico diferencial leiomiossarcoma, e dessa maneira foi realocado como outras localizações na avaliação dos dados. Os processos inflamatórios e hiperplásicos corresponderam a 15,8% dos diagnósticos entre todos os exames analisados, entre esses foram diagnosticados: enterite linfoplasmocitária 33% (2 casos), fibrose renal, necrose e hemorragia, furunculose, pielonefrite e necrose renal cada um com 16,7% (1 caso). Esses processos foram identificados em 83% de fêmeas (5 casos) e 17% macho (1

caso), predominantemente em animais SRD (67%, 4 casos), seguidos de animais da raça Persa (16,7%, 1 caso) e Maine Coon (17%, 1 caso), com idade média de 4 anos. Foi ainda obtido um diagnóstico de hiperplasia esplênica em uma fêmea, Persa com 5 anos de idade.

Os tumores de outras localizações corresponderam a 10,5% dos casos (4 casos) acometendo principalmente animais SRD. Uma fêmea com 1 ano de idade foi diagnosticada com adenocarcinoma intestinal.

CONCLUSÃO

As neoplasias mamárias malignas foram as de maior incidência em felinos, fêmeas, sem raça definida com idade média de 11 anos, com destaque para o carcinoma cribiforme e as neoplasias cutâneas em segundo lugar, sem predisposição para gênero em felinos com idade média de 9 anos, com destaque para o carcinoma de células escamosas.

35

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Daniele Vitor *et al.* Estudo retrospectivo de neoplasmas em animais de companhia atendidos no hospital de clínicas veterinárias da universidade federal de Pelotas durante 2013 a 2017. **Pubvet**, Pelotas, v. 14, n. 4, p. 1-12, abr. 2019. Disponível em: <http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/880>. Acesso em: 24 set. 2023.

CASSALI, Geovanni Dantas *et al.* Consensus for the diagnosis, prognosis and treatment of feline mammary tumors. **Brazilian Journal Of Veterinary Research And Animal Science**, São Paulo, v. 55, n. 2, p. 1-17, jul. 2018. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/29698>. Acesso em: 01 out. 2023.

DALECK, Carlos Roberto *et al.* **Oncologia em cães e gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 766 p.

GIMÉNEZ, Fernanda *et al.* Early Detection, Aggressive Therapy. **Journal Of Feline Medicine And Surgery**, v. 12, n. 3, p. 214-224, mar. 2010. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1016/j.jfms.2010.01.004>. Acesso em: 21 ago. 2023.

LIMA, P. A. *et al.* Estudo retrospectivo da casuística de felinos domésticos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais, no período de 2005 a 2014. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 70, n. 6, p. 1775-1783, dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/HxRbq5pzDDjrKXhjnLGwhRn/?lang=pt>. Acesso em: 21 ago. 2023.

MURPHY, Suzanne. Doing our best for cats with cancer. **Journal Of Feline Medicine And Surgery**, v. 15, n. 5, p. 363-363, abr. 2013. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1098612X13483234>. Acesso em: 20 set. 2023.

POPPI, Fabiana Pozzuto. **Casuística de neoplasmas em felinos atendidos no Serviço de Oncologia do Hospital Veterinário da Universidade Estadual Paulista (UNESP), câmpus Jaboticabal, no período de 1997 a 2018**. 2019. 34 f. Dissertação (Mestrado em Cirurgia Veterinária) - Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2019. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/191290/poppi_fp_me_jabo.pdf?sequence=4. Acesso em: 22 abr. 2023.